

IA brasileira antecipa diagnóstico de câncer de pulmão em hospital no Rio e será expandida para outras capitais

Programa piloto da Oncoclínicas em parceria com a Casa de Saúde São José identificou 150 nódulos em um ano de operação

Por Bernardo Yoneshigue — Rio de Janeiro

A Oncoclínicas em parceria com a Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, desenvolveu uma inteligência artificial (IA) brasileira que antecipa os diagnósticos de câncer de pulmão. Durante um ano de operação na unidade carioca, o Programa Nódulos Pulmonares avaliou 6 mil tomografias de tórax e conseguiu identificar 150 nódulos de forma precoce, dos quais três foram confirmados como casos de câncer.

Agora, o objetivo é expandir a atuação da IA para outras capitais do país, a começar por Salvador e Brasília. A tecnologia analisa automaticamente todas as tomografias de tórax feitas no hospital, mesmo quando os exames foram solicitados por outros motivos, como por um resfriado, e consegue detectar alterações suspeitas de malignidade, ainda que pequenas. Dessa forma, acelera a triagem de quais pacientes podem estar com câncer e os encaminha para avaliação especializada.

Tatiane Montella, oncologista torácica da Oncoclínicas Rio de Janeiro e coordenadora do programa na Casa de Saúde São José, afirma que a tecnologia amplia as chances de cura ao antecipar o diagnóstico, mas também reduz os custos, já que o tratamento de casos avançados pode ser até duas vezes mais caro.

— Além disso, o modelo oferece agilidade, previsibilidade e maior segurança na jornada do paciente, permitindo condutas médicas mais assertivas, evitando procedimentos desnecessários e gerando dados valiosos para a saúde pulmonar. É uma estratégia que impacta diretamente os desfechos clínicos e traz eficiência ao sistema de saúde, com potencial real de mudar o cenário do câncer de pulmão no Brasil — defende.

Um dos três casos de câncer que foram confirmados com o auxílio da IA no Rio foi o de José Mario Reis, aposentado de 86 anos que buscou a Casa de Saúde São José com uma tosse intensa que acreditava ser devido a uma gripe. Pelo histórico de fumante e idade elevada, os médicos desconfiaram e pediram exames de imagem.

Com o uso da tecnologia, a tomografia e o raio-x foram rapidamente analisados. Já no dia seguinte, José foi diagnosticado com câncer de pulmão e encaminhado para o melhor tratamento.

— Sem dúvida, a agilidade e competência de todos fizeram com que o meu câncer fosse curado a tempo. O processo para o diagnóstico foi muito rápido. Fiz três sessões com intervalo de 21 dias de quimioterapia e imunoterapia antes da cirurgia e agora estou curado — relata o aposentado.

Além dos três casos de câncer confirmados, cerca de 10 outros pacientes seguem em acompanhamento com investigações em andamento. A expectativa da Oncoclínicas é replicar o modelo usado no hospital carioca para outras partes do país e ampliar em duas vezes e meia o número de pacientes avaliados, promovendo maior acesso ao diagnóstico precoce.

— Desenvolvemos uma tecnologia capaz de identificar, com alta precisão, nódulos pulmonares em tomografias realizadas por qualquer motivo clínico mesmo em pacientes sem suspeita prévia. Esse recurso não substitui a avaliação médica, mas atua como um radar inteligente, antecipando investigações e permitindo um olhar atento para alterações que poderiam passar despercebidas — explica Henrique Guenka, coordenador do Centro de Diagnóstico por Imagem da Casa de Saúde São José, que criou a IA.

Em até 24 horas, a tecnologia realiza a triagem automática das imagens. Na sequência, uma enfermeira especializada filtra os achados e avalia em conjunto o histórico clínico do paciente. Em seguida, um radiologista revisa as imagens selecionadas em, no máximo, outras 24 horas, fechando o ciclo que une a sensibilidade da IA à precisão diagnóstica da análise humana.

— O câncer de pulmão ainda é um dos mais letais justamente porque costuma ser descoberto tardiamente. Apesar de cerca de 90% dos nódulos pulmonares serem benignos, 10% podem estar associados a tumores malignos que exigem atenção imediata. Quando conseguimos antecipar o diagnóstico, aumentamos de forma significativa a sobrevida do paciente — diz Tatiane.

Os responsáveis já estudam a ampliação do uso da IA para outras linhas de cuidado oncológico, contemplando novos subtipos de câncer.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/08/22/ia-brasileira-antecipa-diagnostico-de-cancer-de-pulmao-em-hospital-no-rio-e-sera-expandida-para-outras-capitais.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ